

casa das apostas com

A Lei 13.

756/2018, que autoriza apostas esportivas no Brasil, está em fase

de regulamentação no Congresso Nacional.

A minuta do decreto esteve liberada para consulta pública

o fim de setembro e recebeu mais de 2,6 mil contribuições.

A expectativa é que o mercado, legalizado, possa movimentar

R\$ 4 bilhões no país, segundo relatório da empresa

Gambling Compliance.

Enquanto o modelo norte-americano desenvolve as apostas, desenvolvimento

entidades ligadas ao esporte, como clubes, ligas e federações,

discutem meios de enfrentar um dos desafios desse universo: as tentativas

de manipulação de resultados.

A Liga Nacional de Basquete (LNB), por exemplo, ampliou a parceria com

a Genius Sports, empresa britânica que desenvolve um sistema

para preservação da integridade de apostas ligadas ao Novo Basquet

e Brasil (NBB).

O contrato terá validade de cinco anos.

“Eles trazem a experiência de atuarem em grandes ligas, como

a NBA e a Premier League (Campeonato Inglês de futebol).”

t;

Para nós, será um caminho buscar esse caminho;

Direção e competência para a liga ser reconhecida como

79; como identidade no meio esportivo”, diz o presidente da LNB, Kouros M

onadjemi.

“Vamos proporcionar análises das mais prováveis situações

31; de jogo.

Quando há diferenças entre o previsto e o que está

acontecendo, nove em dez casos temos explicações.

“Alguns jogadores que estavam fora, algum doente, clima...

”

Mas, se houver um incidente em potencial que não está previsto,

e que parece particularmente questionável, vamos prestar atenção

e reportar diretamente à liga”, explica o diretor de comunicação

da Genius, Chris Doughan.

Futebol na mira

A maior preocupação no mercado brasileiro é o

futebol.

Uma pesquisa realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UF) Tj T* BT /

vas; na modalidade.

Um dos casos analisados pela pesquisa é a Operação; o

170; Cama Over, desencadeada em 2016 e que prendeu sete pessoas em quatro estados